

Relatório de actividades do Arquivo Distrital de Braga – 2011

Arquivo Distrital de Braga

Nota introdutória

O Arquivo Distrital de Braga (ADB) é uma unidade cultural da Universidade do Minho (UM), sendo membro do seu Conselho Cultural (despacho normativo n.º 80/89, de 7 de Agosto e Estatutos da Universidade do Minho), com competências de arquivo regional para a área do distrito de Braga. Tem como missão a salvaguarda, valorização e divulgação do património arquivístico que tem à sua guarda, bem como a prestação de um serviço público resultante das características dos fundos que detém ou recebe por imperativo legal.

A sua inserção na UM potencia as expectativas da comunidade académica, interna e externa, e as possibilidades que pode oferecer como serviço especializado na área arquivística, nomeadamente na valorização de acervos arquivísticos.

O ano de 2011 foi marcado por três factos que permitirão incrementar qualitativa e quantitativamente a resposta às necessidades dos diversos perfis de utilizadores do ADB de que resultará uma imagem renovada do arquivo:

1. Na sequência do protocolo com a Family Search, o ADB recebeu as representações digitais dos do assentos paroquiais microfilmados e iniciou-se, em Outubro, a digitalização dos restantes registos.

2. Adquiriu-se os serviços de instalação da aplicação DigitArq visando a disponibilização na Internet das descrições arquivísticas e das reproduções digitais dos documentos – nomeadamente os referidos no ponto anterior.
3. Após cerca de cinco anos sob a direcção do Diretor da Biblioteca Pública de Braga¹, o ADB tem desde 2 de Novembro de 2011 um diretor com especialização na área fundamental da sua actividade, a arquivística. Assim, durante a maior parte do ano, teve ainda a direcção do Dr. Elísio Maia Araújo, Diretor da Biblioteca Pública de Braga, que garantiu o bom funcionamento dos serviços e a melhor prossecução das actividades do ADB, na senda da dedicação a estas funções desde Agosto de 2009, após a aposentação do Dr. Henrique Barreto Nunes que igualmente assumira, em acumulação com a direcção da BPB e do Arquivo.

Atividades desenvolvidas e recursos

1

Valorização dos fundos custodiados

A promoção e a valorização da documentação que constitui os arquivos custodiados faz-se através da sua organização, descrição e produção de instrumentos de pesquisa/descrição que permitam a sua acessibilidade.

Ações desenvolvidas e quantificação

As acções desenvolvidas comportam a produção de novos registos (5557) e a revisão e correcção de registos anteriores (2332) tarefas efectuadas em suporte digital (bases de dados em Access).

Não menos relevante, foi transferida para suporte digital a descrição referente a 13632 registos.

2

Transferência de suporte (reprodução)

A transferência de suporte – digitalização e microfilmagem sistemática – visa:

- a) preservar os originais, reduzindo a sua manipulação pelo incremento da consulta em reproduções;
- b) permitir o acesso remoto (Internet) aos conteúdos dos documentos.

Ações desenvolvidas e quantificação

Pelos recursos próprios do ADB, foram obtidas 11.400 imagens em microfilme e 5707 em formato digital.

No âmbito do protocolo com a Family Search foram recebidas cerca de 440.000 imagens dos microfilmes dos livros paroquiais digitalizados e iniciou-se, em Outubro, a digitalização dos restantes registos paroquiais (já efetuadas aprox. 120.000 imagens).

3

Conservação dos arquivos

As acções que visam a preservação dos documentos foram de carácter preventivo e visaram acondicionar/instalar e reinstalar e/ou reacondicionar das unidades arquivísticas.

A falta de recursos humanos com formação adequada apresenta dois efeitos deficitários face ao que seria desejável:

execução de tarefas de preservação consoante o aparecimento de casos problemáticos e não de uma forma regular e planeada;

realização de intervenções muito limitadas a fim de evitar o risco de não comprometer a integridade da informação existente e intervenções posteriores mais profundas.

Ações desenvolvidas e quantificação

5433 unidades foram objeto de ações de instalação e reacondicionamento. As intervenções de restauro foram efetuadas sobre 65 itens.

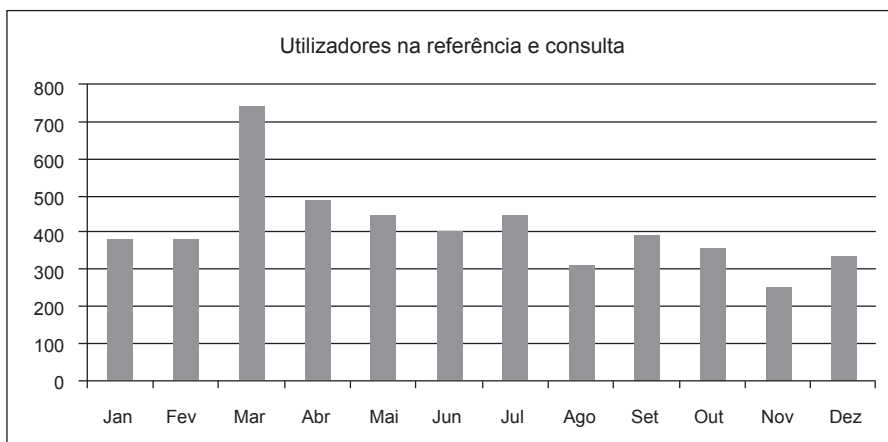
4

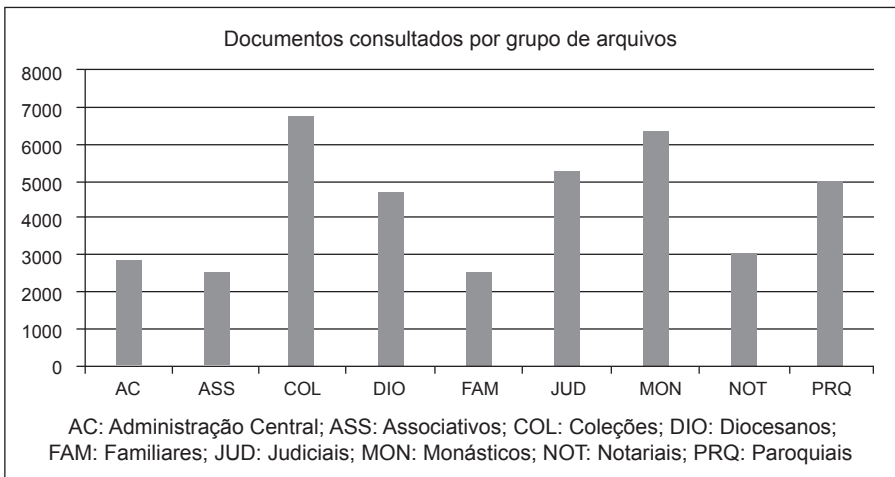
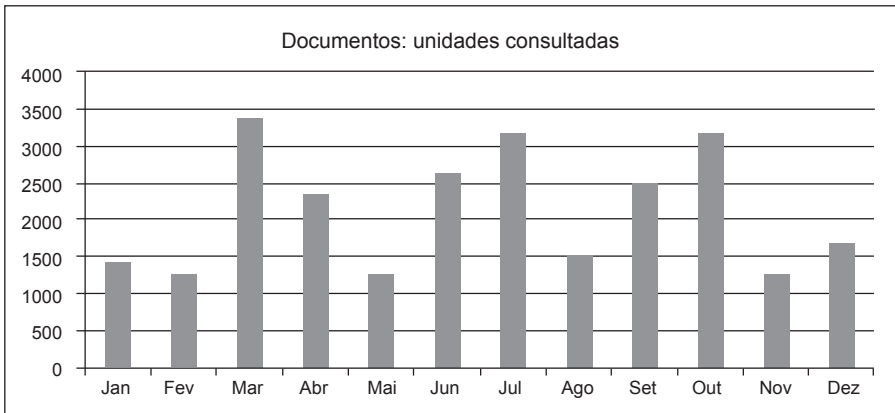
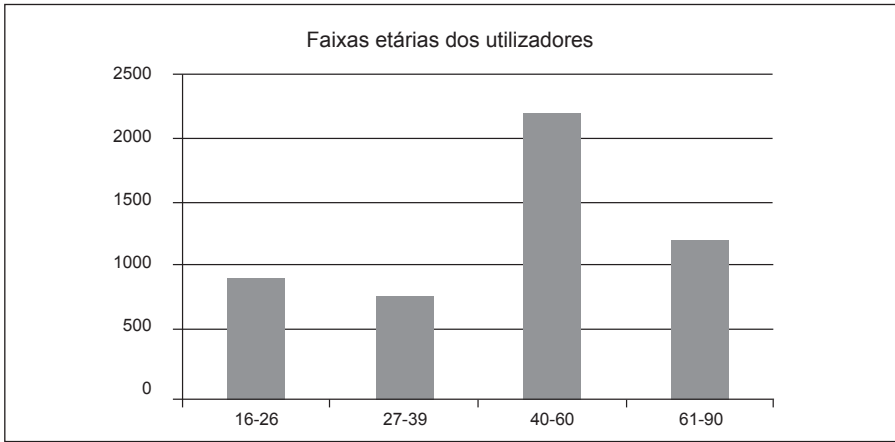
Comunicabilidade e acessibilidade dos arquivos

A comunicabilidade e acessibilidade dos arquivos concretiza-se através dos instrumentos que descrevem os documentos e permitem a sua referência e consulta. O cliente tem ao seu dispor os serviços que lhe permitem satisfazer os seus pedidos, nomeadamente pesquisas e reproduções, para os quais concorrem, também, outros atos, por exemplo, os averbamentos.

Atividade prestada e quantificação

Referência e leitura	
Utilizadores	4959
Unidades arquivísticas consultadas	25.927





Reproduções	
Em papel de microfilmes	361
Digitalizações por fotografia	6939
Digitalizações diretas	5993
Digitalizações de imagens de microfilme	1514
Total de ficheiros/folhas	14.807
Outros serviços	
Certidões	875
Transcrições	7
Pesquisas	1502
Averbamentos	144

5 Aquisição de arquivos

A aquisição de arquivos ocorreu apenas na modalidade de incorporação, efetuada pelas Conservatórias de Registo Civil, compreendendo também documentação paroquial até ao ano de 1911.

Foram efetuadas 11 incorporações referentes às paróquias dos concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Fafe, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde num total de 1658 unidades (livros).

6

Extensão cultural, educativa e científica

Esta atividade tem assumido essencialmente, dois tipos de acções: as visitas ao Arquivo e a colaboração ou parceria em incitativas de outras entidades, nomeadamente o Conselho Cultural da UM, de que faz parte, e o Departamento de História da Universidade do Minho.

Conferências

No âmbito do ciclo de conferências “HISTÓRIA E MEMÓRIA NO ARQUIVO DISTRITAL DE BRAGA” organizado pelo Departamento de História da UM e pelo ADB com o apoio do Conselho Cultural (UM) e do CITCEM, do Instituto de Ciências Sociais (UM), foram realizadas as seguintes conferências:

“Memórias do Oriente no Arquivo Distrital de Braga”, no Salão Nobre da Universidade do Minho, no dia 27-04-2011 pela Professora Maria Augusta Lima Cruz; e

“Arquivo Distrital de Braga: génese e evolução medieval”, Salão Nobre da Universidade do Minho, no dia 25-05-2011, pelo Professor José Marques, especialista em História Medieval, Paleografia e Diplomática.

Visitas

O Arquivo recebeu um total de 387 visitantes inseridos em 23 visitas organizadas (25, em 2010).

Dessas visitas, 11 foram da incitativa de órgãos, escolas ou departamentos da UM e há a destacar as visitas da 1.ª Dama da Guiné-Bissau, da Delegação de Reitores de universidades brasileiras.

No âmbito de eventos mais amplos da UM, realizaram-se visitas inseridas no programa “Verão no Campus” – solicitada pelo Instituto de Ciências Sociais – e no Festival do Outono.

Nas 12 visitas solicitadas por entidades externas, destacam-se as 4 visitas (83 pessoas) da licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconomia da Universidade de Coimbra.

7 Comunicação e informação

Trata-se de uma actividade com o foco principal nas atualizações do sítio na Internet. (www.adb.uminho.pt)

Actualizações mais relevantes:

- Actualizações no Roteiro de Fundos e Séries e no inventário das Comendas;
- Actualizações nos inventários dos Fundos Paroquiais referentes aos concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Fafe, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde
- Colocação em linha do inventário da Provedoria de Viana do Castelo em formato PDF, atualizado e normalizado.

Nos últimos meses iniciaram-se alterações que visam consolidar a informação existente, reorganizando a sua apresentação. Estas alterações estão ainda em curso.

Visando apoiar a divulgação do Arquivo (dos seus conteúdos á sua atividade) e facilitar a sua presença global, foi criada uma conta na rede de informação Twitter – @arquivo_adb , em 22 de Dezembro. Apresentava 23 seguidores, no fim do ano (uma semana de existência).

8 Gestão dos recursos

O ADB é uma direcção de serviços com um total de 12 funcionários:

- 1 diretor de serviços,
- 1 técnico superior em regime de mobilidade interna,

- 1 coordenador técnico,
- 7 assistentes técnicos dos quais 4 com formação na área de arquivo e
- 2 assistentes operacionais.
- Teve ao seu serviço, até Junho, mais um elemento colocado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, suportado por verbas das receitas provenientes de prestação de serviços ao exterior.

Como foi referido, o atual diretor iniciou funções em 2 de Novembro de 2011 tendo, até aquela data, a direcção do Arquivo estado a cargo do diretor da Biblioteca Pública de Braga.

No âmbito dos equipamentos e instalações, há a destacar a melhoria das condições ambientais nas salas de referência e leitura, com a instalação de equipamento de ar condicionado e a aquisição de um armários de cacifos.

Avaliação final

Caberia, naturalmente, finalizar o relatório com uma avaliação da atividade do ano a que se reporta. Comparando os indicadores existentes, verifica-se que o Arquivo manteve um tratamento e produção de informação dentro dos valores dos últimos anos e satisfaz, igualmente, um número aproximado de utilizadores, ainda que um pouco menor, mas que solicitou um número superior de unidades arquivísticas para consulta. Na relação imediata com o cidadão que procura o arquivo para fins administrativos ou de pesquisa, verificou-se pois uma certa continuidade; o mesmo poderemos dizer na relação com outro grupo de utilizadores que são os que procuram conhecer os fundos e o serviço, os visitantes. Aqui há, contudo, a referir novidade de o Arquivo ter sido um destino do programa “Verão no Campus”.

Prosseguiram as incorporações obrigatórias dos registos paroquiais e do registo civil. Esta atividade de aquisição de arquivos está, a curto prazo, bastante limitada pelo espaço exíguo atualmente disponível.

A oportunidade de reformular e/ou investir noutras atividades está também prevista. Uma delas, a assessoria, consultoria e apoio técnico, a nível interno (UM) e externo, embora com recursos limitados mas passíveis de alguma eficácia.

A implementação, já em 2010, de um espaço diferenciado para a referência, em separado do espaço da consulta dos documentos e a análise e decisão de aquisição de um conjunto aplicacional que permite a descrição arquivística, pesquisa e disponibilização das representações digitais dos documentos, localmente e remotamente (na Internet) – ainda que validada e concretizada pela nova direção, foi um processo iniciado e desenvolvido pelo Dr. Elísio Maia Araújo – são factos positivos que evidenciam a continuidade da vitalidade do ADB e auguram um incremento na qualidade do cumprimento da sua missão.

Arquivo Distrital de Braga, 3 de Fevereiro de 2012.

António Armando Ferreira da Silva e Sousa
(Diretor do Arquivo Distrital de Braga)